



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA
<b>Disciplina</b>	PI0035 - PRATICA DO ENSINO DE HISTORIA
<b>Turma</b>	PIN-R

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O processo de ensino e de aprendizagem da história, o trabalho do professor para os estudos dos povos/culturas indígenas e suas mudanças ao longo da história. Planejamento e avaliação de práticas pedagógicas interculturais, incluindo as narrativas e os etno-conhecimentos históricos. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e indígena. Educação em direitos humanos nas práticas pedagógicas.

### I. Objetivos

1. Conhecer a trajetória da História como disciplina escolar.
2. Analisar a prática pedagógica docente como uma prática social nas suas múltiplas determinações, dimensões formativas e relações envolvidas.
3. Apresentar os dispositivos legais que estabelecem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena na educação escolar objetivando compreender as suas implicações tanto na produção do conhecimento historiográfico quanto no ensino-aprendizagem.
4. Indicar subsídios teóricos e metodológicos para as aulas de História, por meio do estudo das teorias pedagógicas na educação brasileira.
5. Instrumentalizar os(as) acadêmicos(as) para as articulações das temáticas envolvendo a História da África e História dos Povos Indígenas na prática de ensino em história.

### II. Programa

Unidade I

1. Definições de história, principais conceitos e a construção do conhecimento;
2. A história como matriz pedagógica da formação humana na Pedagogia do Movimento Sem Terra – uma categoria de análise;
3. O Papel do Indivíduo na História;
4. A História como disciplina escolar;

Unidade II

5. Questões gerais sobre as práticas pedagógicas;
6. Matrizes teóricas e interfaces conceituais nas práticas pedagógicas; 7. Fundamentos teórico-metodológicos de diferentes ações didáticas;

Unidade III

8. Dispositivos legais que estabelecem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena na educação escolar
  - 7.1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
  - 7.2. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).
  - 7.3. Lei nº 10.639/2003 - altera as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".
  - 7.4. A Base Nacional Comum Curricular e o ensino de História;
  - 7.5. O Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP);
  - 7.7. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas Unidade VI
  9. Tendências pedagógicas e sua contextualização na história da educação brasileira e suas relações com as teorias de história. 10. Recursos e técnicas de ensino e aprendizagem; as novas tecnologias e o ensino de História.
- Possibilidades e limites teórico metodológicos dos livros didáticos da disciplina de História.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, discussão crítica de textos, análises coletivas de fontes históricas, ciclo de palestras, dinâmicas de grupo, projeções de filmes, seminário, análise de livros didáticos, elaboração e desenvolvimento de planos de trabalho docente. Os textos serão indicados com antecedência para que os alunos possam fazer a leitura prévia deles.

### IV. Formas de Avaliação

- A avaliação será contínua, tomando por base a produção do conhecimento individual e coletiva, em atividades como apresentação de resenhas, provas escritas, produção de artigos, seminários.
  - Em todas as atividades será avaliado o uso da língua padrão. Também haverá uma preocupação em verificar a capacidade de estabelecer relação entre teoria e prática.
  - A avaliação da disciplina poderá ocorrer de distintas maneiras, permitindo aos alunos o exercício de habilidades de escrita, bem como aquelas que são próprias da profissão docente.
  - Nos seminários serão observados: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates.
  - Nas produções de texto serão observados: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios.
- Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA
<b>Disciplina</b>	PI0035 - PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA
<b>Turma</b>	PIN-R

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### V. Bibliografia

#### Básica

- BITTENCOURT, C. M. F., & BERGAMASCHI, M. A. (2012). Dossiê Ensino de História Indígena. Revista História Hoje, 1(2), (223 pags).
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. História das populações indígenas na escola: memórias e esquecimentos. In: PEREIRA, Amílcar Araujo; MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.). Ensino de histórias afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013. p. 101-132.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em 13/08/2021.
- . LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acessado em: 13/08/2021.
- . Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessado em: 13/08/2021.
- . Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília, 1998.
- . Presidência da República. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas\\_interdisciplinares/diretrizes\\_curriculares\\_nacionais\\_para\\_a\\_educacao\\_das\\_r\\_elacoes\\_etnico\\_raciais\\_e\\_para\\_o\\_ensino\\_de\\_historia\\_e\\_cultura\\_afro\\_brasileira\\_e\\_africana.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_r_elacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf). Acesso em 13-08-2021.
- CALDART, R. S.; Pedagogia do Movimento Sem Terra. São Paulo: Expressão Popular, 2012;
- ENGELS, Friedrich. Carta para Joseph Bloch - 21-22 de Setembro de 1890. Texto originalmente publicado em Der sozialistische Akademiker, Berlin, October 1, 1895, em alemão. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1890/09/22.htm>. Acessado em: 13/08/2021.
- GARRIDO, Susane. O Digital, o Virtual e o Analógico: Diálogo Neurocognitivo para Aprendizagem como Elemento Articulador da Prática. In.: SILVA, Maria Cristina Borges da (org.) Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná – 2016. p.124-144. Disponível em: . Acesso em 12 ago. 2021.
- PARANÁ. Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) – História Ensino Fundamental. Curitiba, 2021. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep\\_2020/historia\\_curriculo\\_rede\\_estadual\\_paranaense\\_diagramado.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2020/historia_curriculo_rede_estadual_paranaense_diagramado.pdf). Acessado em 13/08/2021.
- PLEKHANOV, G. A concepção materialista da história. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/plekhanov/1904/mes/90.htm>. Acessado em 23/08/2021.
- . A Concepção Marxista da História. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/plekhanov/1901/mes/concepcao.htm>. Acessado em 23/08/2021.
- ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; MAGALHÃES, Marcelo De Souza; GONTIJO, Rebeca. O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
- SOUZA, Maria Antônia. Sobre o Conceito de Prática Pedagógica. In.: SILVA, Maria Cristina Borges da (org.) Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná – 2016. p.38-65. Disponível em: . Acesso em 12 ago. 2021.
- VIANA, Iêda. Práticas Pedagógicas: Matrizes Teóricas e Interfaces Conceituais. In.: SILVA, Maria Cristina Borges da (org.) Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná – 2016. p.66-95. Disponível em: . Acesso em 12 ago. 2021.

#### Complementar

- BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 30, n. 60, p. 55-75, 2010.
- CAIMI, Flavia Eloisa. Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980 - 1998). Passo Fundo: UFP, 2001. FONSECA, Selva. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus, 1995.
- GONÇALVES, Márcia de Almeida. Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.
- GUZZELLI, César Augusto Barcellos. (Org.). Questões de Teoria e Metodologia da História. Porto Alegre: UFRGS, 2000. MOREIRA, Claudia R. B. S; VASCONCELOS, José Antônio. Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de História. Curitiba: IBPEX. 2007.
- RODRIGUES, Isabel Cristina. A temática indígena nos livros didáticos de história do ensino fundamental. 2001. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** PEDAGOGIA

**Disciplina** PI0035 - PRATICA DO ENSINO DE HISTORIA

**Carga Horária:** 102

**Turma** PIN-R

## PLANO DE ENSINO

**Documento:** 10/2022

**Data:** 09/06/2022